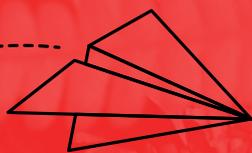


FORMAÇÃO ECOPROFISSIONAL
PARA JOVENS E INTERVENÇÕES
SOCIOAMBIENTAIS EM
PARANAPIACABA



5 BOLETIM INFORMATIVO MARÇO / 2023



Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



PROGRAMA
de jovens PJ+



SIADÉS
INSTITUTO

Fumdesam
Foro Municipal de Gestão e Subsistência Ambiental

semasa.



O Módulo II começou no mês de março e está voltado integralmente ao eixo Turismo Sustentável, tema escolhido pelos jovens de Paranapiacaba nessa segunda etapa da formação

O módulo II **Turismo Sustentável** tem como objetivo capacitar e preparar os alunos para a atuação ecoprofissional no turismo local em bases sustentáveis, valorizando e conservando o ambiente, a cultura e as relações sociais com base na atuação solidária, cidadã e ética.



As atividades desse mês inicial do Módulo II abordaram o turismo em áreas naturais a partir de oficinas teóricas e práticas e uma visita de campo na **Trilha do Mirante**, além das oficinas de Formação Integral, que tiveram foco na autoformação, voltada ao diálogo e interação consigo próprio.



15 DE MARÇO

No dia 15 de março foi realizada a trilha do Mirante, considerada de nível fácil, com o objetivo de apresentar os fundamentos do turismo no ambiente natural. Essa trilha se inicia no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba e chega até o Núcleo Itutinga-Pilões do Parque Estadual Serra do Mar. Os jovens receberam as primeiras orientações que devem ser dadas aos visitantes durante uma trilha. No percurso fizemos diversas paradas e conversamos sobre os tipos de vegetação, insetos e outras curiosidades.



29 DE MARÇO

No dia 29 de março foi realizada a segunda atividade prática que consistiu em simular uma monitoria ambiental. Para isso, os jovens tiveram duas semanas de preparação de material e estudos que, de forma conjunta às oficinas teóricas e à oficina prática preparatória realizada em 23/03/23, deram base para essa oficina prática.

Ao longo do percurso entre o Centro de Visitantes e o trecho inicial da trilha do Mirante os jovens foram se revezando na condução da monitoria, demonstrando seu preparo para a atividade. Foram abordados assuntos como o **cambucizeiro**, árvore símbolo de Santo André, os tipos de flor da quaresmeira e sua forma de reprodução, o papel da serapilheira como proteção e enriquecimento do solo da floresta, aspectos históricos sobre a vila de Paranapiacaba e outras questões que foram surgindo. Após a monitoria, o grupo retornou ao Centro de Visitantes e realizou uma atividade teórica de reflexão, a partir de uma perspectiva como visitante e outra como monitor, já que houve essa inversão de papéis ao longo da oficina.



As atividades teóricas foram realizadas nos dias 08, 13 e 29 de março

**08 DE
MARÇO**

No dia 08 de março a oficina teórica revisou os tipos de turismo existentes e abordou o conceito de **ecoturismo** em contraponto ao turismo convencional. Foram trazidos alguns expoentes do turismo em área natural, alguns dos quais visitantes/moradores de Paranapiacaba no passado, como o botânico **Frederico Carlos Hoehne**, antigo gestor da

Estação Biológica do Alto da Serra, hoje Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba. Foi feita uma discussão com os jovens sobre o tema a partir das perguntas: “Quando se fala em ambiente natural... (natureza), qual memória vocês têm? Quando se fala em turismo em ambiente natural? E degradação ambiental? Pode estar relacionada ao turismo? E a educação ambiental? Pode estar relacionada ao turismo? Há diferença entre turismo na natureza, turismo de natureza, e ecoturismo? Há riscos na natureza?”

Em seguida, foram abordados tipos de trilhas com base em uso, grau de dificuldade, traçado e capacidade de carga.



**08 DE
MARÇO**

No dia 13 de março a atividade foi realizada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT junto à Fundação Florestal e Prefeitura Municipal de Santo André e inserida formalmente no programa do curso.

A atividade foi uma oficina de apresentação do plano de intervenção das trilhas de Paranapiacaba: **Mirante, Cachoeira Escondida e Pedra Lisa**. O objetivo foi permitir aos jovens do curso uma vivência prática no contexto do turismo em Paranapiacaba. O IPT apresentou as propostas de intervenção para melhoria da trilha do Mirante, com instalação de um deck que melhore a visão e a segurança dos turistas e a instalação de placas e estruturas de segurança para as trilhas da Pedra Lisa e da Cachoeira Escondida. A Pedra Lisa encontra-se fechada ao uso público. Esse plano decorreu de levantamento anterior feito em maio de 2022, que resultou em questões como: Mirante - poda de galhos para melhorar a vista para o mar, limpeza e manutenção, manejo em pontos específicos e guarda corpo para a vista do vale, Pedra Lisa - revitalizar zigue-zague e guarda corpo na Pedra, Cachoeira Escondida - Manutenção e troca das pontes, corrimão em pontos críticos, manejo dos pontos de escorregamento.



15 E 22 DE MARÇO

Nos dias 15 e 22 de março, as oficinas teóricas tiveram enfoque no turismo em Unidades de Conservação e no turismo em Paranapiacaba e região, respectivamente. Foram caracterizadas as Unidades de Conservação de Paranapiacaba, seus diferentes usos e outras informações relevantes. Nesse dia os jovens também receberam uma tarefa preparatória para a atividade prática:

- 1 - Perguntar para os moradores mais velhos histórias das matas de Paranapiacaba.
- 2 - Perguntar sobre nomes de morros e rios (toponímia).
- 3 - Pedir para os avós ou moradores antigos para contar as lendas da Vila.

Os Encontros de Formação Integral - Autoformação aconteceram nos dias 08, 15 e 22 de março. Foram ministradas pela psicóloga Brida, moradora de Paranapiacaba. A proposta do dia 08 de março foi pensar e desdobrar de maneira poética e sensível a relação dos jovens com a vila a partir da ferrovia, do patrimônio, dos moradores locais, da mata atlântica, do solo e demais elementos da paisagem: neblina, ferrugem e fumaça. Cada um escolheu uma destas linhas para escrever um pequeno fragmento e compartilhar com o grupo (varal de versos). Se tratou de um exercício ético de escuta e de reflexão sobre como o meio nos afeta e sobre como nos implicamos com ele, seja em nosso cotidiano, seja em nossas práticas.



No dia 15 de março o encontro de Formação Integral - Autoformação discutiu: “**como lido com meus sentimentos?**”. Os alunos se organizaram em círculo e refletiram oralmente e por escrito sobre algumas questões como:

- **Me sinto pertencendo a este grupo? Me sinto apropriado em relação a minha história?**
- **Conheço as minhas fragilidades e as minhas potencialidades?**
- **Consigo pedir ajuda quando preciso?**
- **Consigo me expressar em espaços coletivos?**

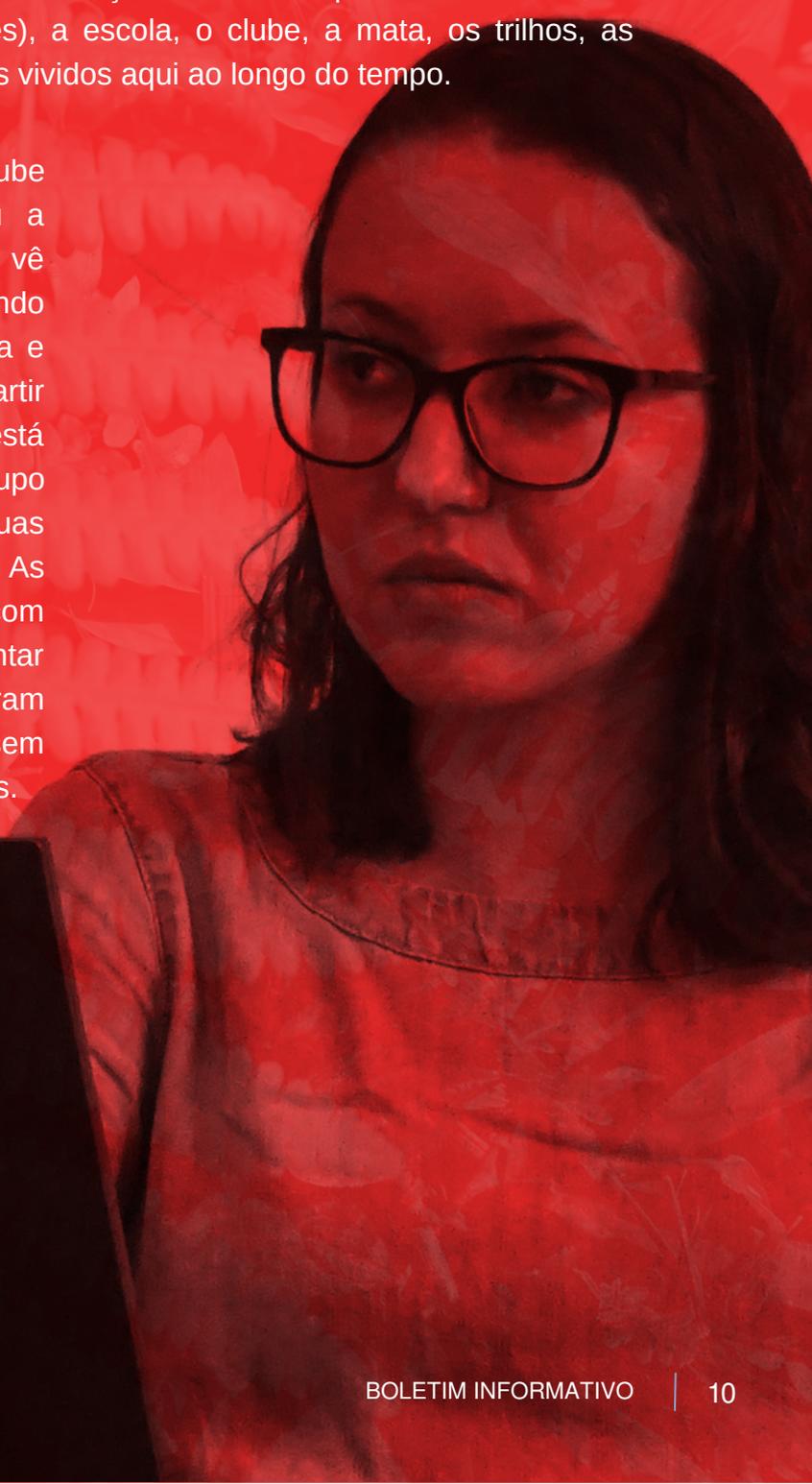
Em seguida, os alunos escreveram uma carta a partir da seguinte pergunta: “o que eu gostaria de contar sobre o modo como me sinto?”.



O Encontro de Formação Integral realizado no dia 22 de março tratou da autoformação a partir da questão “**como me vejo no mundo?**” e foi conduzida pela psicóloga Brida. O objetivo da formação foi incentivar a construção de uma voz que possa comunicar as suas experiências e as suas inquietações e assim participar ativamente da transformação e não só da reprodução ou conservação do mundo que conhecemos hoje. Trata-se de questionar não só como eu me vejo no mundo, mas também qual é o mundo que eu vejo, e de quais ferramentas eu preciso para me engajar na sua construção e reinvenção.

Considerando que muitos jovens que participam do projeto nasceram e cresceram neste território, todos andaram juntos pela vila enquanto cada um foi convidado a refletir sobre seu lugar no mundo a partir da relação com Paranapiacaba – as ruas, as casas, as pessoas (turistas e moradores), a escola, o clube, a mata, os trilhos, as locomotivas, os encontros e desencontros vividos aqui ao longo do tempo.

Chegando no gramado ao lado do Clube Lira, o grupo se sentou e escreveu a respeito do que refletiu e de como se vê inserido neste contexto, buscando vislumbrar conexões entre a sua história e as perspectivas para o seu futuro a partir dos movimentos e das escolhas que está fazendo agora. Ao final do encontro o grupo foi convidado a compartilhar as suas narrativas e impressões sobre a oficina. As cartas produzidas na semana anterior, com a pergunta: “o que eu gostaria de contar sobre o modo como me sinto?” foram comentadas individualmente (sem identificação) pela psicóloga e, devolvidas.





Caeté

projeto



Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



PROGRAMA
de jovens PJ+



SIADES
INSTITUTO

Fumdesam

Fundo Municipal de Gestão e Sançamento Ambiental

semasa.

SANEAMENTO AMBIENTAL



São Paulo